

Lígia Militz da Costa é a patronesse do maior evento literário de SM

Em 2011, quatro personalidades receberão destaque no evento que reúne um grande número de escritores e leitores na região central. A patronesse da Feira do Livro Adulta de Santa Maria será a professora doutora em Letras Lígia Militz da Costa; a patronesse da Feira do Livro Infantil é a professora Nilta de Fátima Hundertmarck Graciolli. O homenageado será o ex-reitor da Universidade Federal de Santa Maria, Mariano da Rocha Filho, e a professora homenageada da Feira, título que volta a ser concedido, é Maria Eulália Albuquerque.

Lígia, patronesse da Feira, conta que quando recebeu o inestimável convite, titubeou. “Foi um susto que logo se transformou em honra. Pensei bastante junto da sensação de responsabilidade, até aceitá-lo”, revelou. O viés de trabalho da escritora é marcado pela crítica literária e seu livro mais conhecido é ‘A Poética de Aristóteles’, com mais de 10 mil exemplares vendidos em todo o Brasil. A patronesse que assina 12 livros próprios e co-autora de diversos, pois já perdeu a conta, ainda surpresa, sublinha que a Feira é o ponto alto para a literatura santa-mariense.

Lígia foi professora dos cursos de Letras da Universidade Federal de Santa Maria e da Universidade de Cruz Alta, e é atual presidente da Academia Santa-mariense de Letras. Na Feira, o público ainda poderá contar com dois lançamentos de sua parte: “Prefácios na Vitrine”, de autoria própria, e “Prosa e Verso III”, que Lígia assina como organizadora e co-autora. “Vou abraçar esta agradável surpresa com competência”, sentencia Lígia. “Prefácios na Vitrine” reúne cerca de 30 prefácios que a patronesse escreveu para livros de escritores como Humberto Gabbi Zanatta e José Bica Larré, entre outros.

Principais livros publicados de Lígia Militz da Costa:

O condicionamento telúrico-ideológico do desejo em Terras do Sem Fim – Porto Alegre: Movimento/IEL, 1976.

A tragédia: estrutura e história (c/REMÉDIOS, M.L.). São Paulo: Ática, 1988. Coleção Fundamentos.

Felippe D'Oliveira: Letras Rio-Grandenses. Porto Alegre: IEL, 1989.

Roberto Bittencourt Martins: autores gaúchos (nº 26). Porto Alegre: IEL, 1989.

Felippe D'Oliveira: obra completa (Org. c/ MOREIRA, M.E. e SANTOS, P.B.). Porto Alegre: IEL/UFSM, 1990

Ficção brasileira: paródia, história e labirintos. Santa Maria: UFSM, 1995.

Shakespeare revisitado (Org.). Cruz Alta: UNICRUZ, 2000.

Representação e teoria da literatura: dos gregos aos pós-modernos. 2.ed. Cruz Alta: UNICRUZ, 2001.

Textos críticos. Santa Maria: Pallotti/UNICRUZ, 2003.

Perfil cultural de Cruz Alta (Org. e coaut.). Cruz Alta: UNICRUZ/Pallotti, 2004.

L.F.Verissimo, J.Saramago e G.G.Márquez: a paródia na ficção contemporânea (Org. e coaut.). Cruz Alta: UNICRUZ/Pallotti, 2004.

A Poética de Aristóteles. 2.ed./4ªreimp. São Paulo: Ática, 2006. Coleção Princípios.

Sempre no meu coração (poemas). Santa Maria: ASL, 2008.

Conheça mais sobre a patronesse da Feira infantil Nilta de Fátima Hundertimarck Gracioli

“Tudo começou quando eu percebi que as crianças não se interessavam pela leitura”. Assim que a patronesse da Feira do Livro Infantil, a professora Nilta de Fátima Hundertimarck Gracioli, revela o início de sua trajetória. A escritora do livro infantil “Dona Lagarta Pipoca”, publicado em 1999, é pedagoga, formada pelo Centro Universitário Franciscano e pós-graduada em Especialização em Gestão Educacional pela Universidade Federal de Santa Maria.

A Feira do Livro Infantil 2011 será duplamente especial para Nilta. Além de desempenhar a função de patronesse, o público poderá conferir o lançamento de seu segundo livro ‘Dona Lagarta Pipoca e o Macaco Mentiroso’. O trabalho que destaca a atuação de Nilta é de contadora de histórias. Mais do que isso. A patronesse da Feira Infantil estende as asas da imaginação e leva contos não só para as crianças, mas também para outras faixas etárias. “Esta homenagem foi uma graça recebida. O reconhecimento do incentivo à leitura é muito emocionante”, ressalva a responsável pelo projeto ‘Hora do Conto: Meninos e Meninas lendo o mundo e a palavra’.

Maria Eulália Albuquerque é a professora homenageada da Feira, título que volta a ser concedido

Em 2011, a Feira do Livro, que ocorre de 30 de abril a 15 de maio, volta a conceder o título de professor homenageado da Feira. O destaque já foi entregue para a professora Ruth Larré em edições anteriores e este ano será conferido à professora do Curso de Letras da Universidade Federal de Santa Maria e Coordenadora do Curso de Letras Português/Literaturas - Bacharelado UFSM, Maria Eulália Albuquerque.

“Foi uma surpresa muito grande quando a secretária de Cultura, Iara Druzian, me ligou e deu a notícia que eu seria homenageada”, declarou Maria. Mais de 40 anos como educadora dedicada é o que marca a vida da docente que concluiu doutorado na cidade de Campinas. A homenageada é coautora do livro "Língua Portuguesa no Ensino Superior: Experiências e Reflexões, publicado em 2006.

Na Feira sempre é entregue uma homenagem póstuma e por isso a Secretaria de Município de Cultura (SMC) decidiu retomar o destaque que foi criado para homenagear a um professor ainda em exercício e que tenha trabalho de reconhecido no âmbito literário.

José Mariano da Rocha Filho foi primeiro patrono do evento literário, e em 2011 será o homenageado *in memoriam*

A Feira do Livro de Santa Maria promoveu sua primeira edição em 1973 e por muito tempo foi um evento literário de pequeno porte. O encontro entre escritores e eleitores foi evoluindo e tomando proporção. Com isso, a comissão organizadora decidiu, em 1995, conferir os títulos de patronos e homenageados para personalidades de destaque na área.

O primeiro patrono da Feira do Livro de Santa Maria teve seu nome rememorado em 2011 e será o Homenageado na próxima edição do evento: José Mariano da Rocha Filho. O médico, educador, fundador e ex-reitor da Universidade Federal de Santa Maria, é membro de uma das mais tradicionais famílias do Rio Grande do Sul e mudou o rumo do ensino superior no Estado. Em 1931, Mariano da Rocha foi para Porto Alegre cursar medicina e retornou a cidade coração do Rio Grande do Sul em 1938, onde passou a atuar como médico e lecionar na Faculdade de Farmácia de Santa Maria.

A luta pela criação de uma universidade em Santa Maria foi encerrada em 1961, com a primeira instituição de ensino superior fora do eixo de capitais brasileiras. Maria Izabel Mariano da Rocha, filha do Homenageado, disse que o pai é um orgulho e um exemplo para todos. “Toda a família ficou muito feliz com o título. Ele foi o primeiro patrono do evento literário e é emocionante para nós”, conta Maria, que em seu mestrado, atualmente, desenvolve uma biografia sobre José Mariano da Rocha, que faleceu em 1998, em sua residência.

Alguns trabalhos de José Mariano da Rocha

“UFSM, A Nova Universidade”, em 1962

“Universidade para o Desenvolvimento”, em 1973

“Tem pesquisa sobre a educação”, publicada no Livro do Ano Barsa, em 1974

“Ensino e Comunidade pela Universidade de Guadalajara”, no México, em 1975

“La terra, el hombre y la educacion”, pela Universidade de Guadalajara, em 1977

Apresenta trabalho “La universidad y las reformas politicos-sociales” e publica “La profesionalizacion y el mercado del trabajo”, ambos no México, em 1979

“A Terra, o Homem e a Educação”, em 1993